

Manual de Procedimentos de Gestão de Riscos

Data de vigência atual: Outubro 20, 2020

ÍNDICE

1. Resumo ou Racional.....	2
2. Escopo	2
3. Alterações da Versão Anterior	2
4. Governança, Funções e Responsabilidades	3
4.1. Comitê de Revisão de Investimentos da WM Brasil (IRC)	3
4.2. Comitê de Governança de Performance de Investimentos da WM Brasil (IPGC)	3
4.3. Comitê de Ativos Diretos da WM Brasil (SSC)	3
4.4. Comitê de Fundos Não-Plataforma (NPFC)	3
4.5. Comitê de Supervisão de Soluções e Estratégias Internas (IPOC)	4
4.6. Reunião de Controle de Negócio da WM Brasil (BCM)	4
4.7. Organograma	4
5. Supervisão de Gestão de Risco.....	5
5.1. Risco de Mercado	5
5.2. Risco de Liquidez	5
5.3. Risco de Concentração.....	6
5.4. Risco de Crédito (Risco Emissor)	7
5.5. Risco de Contraparte	7
5.6. Risco Fiduciário.....	8
5.7. Risco Operacional.....	9
6. Referências da Empresa.....	10
7. Informações do Documento	10
7.1. Atualizações do Documento	11
8. Aprovações	11

1. Resumo ou Racional

Este documento descreve as práticas de supervisão da WM Brazil Risk Management no segmento de Private Banking do Banco J.P. Morgan S.A. ("WM Brazil"), parte da linha de negócios da J.P. Morgan Wealth Management.

2. Escopo

Linhas de Negócio → Sub-linha de Negócio	<ul style="list-style-type: none"> Asset & Wealth Management > Wealth Management
Funções → Subfunções	<ul style="list-style-type: none"> Risk Management
Localizações Região → País	<ul style="list-style-type: none"> Brasil
Entidades	<ul style="list-style-type: none"> Banco J.P. Morgan S.A

3. Alterações da Versão Anterior

Data	Versão	Alteração de ID	Resumo da Alteração
27/06/2016	1.0	N/A	<ul style="list-style-type: none"> Versão inicial
20/03/2017	2.0	N/A	<ul style="list-style-type: none"> Adotada documentação para atender aos termos atualizados da Instrução CVM 558/2015
06/09/2018	3.0	198	<p>Certificação Anual</p> <ul style="list-style-type: none"> Documento estrutural formatado para atender aos padrões do grupo Título atualizado de 'Private Banking Brazil Risk' para 'Wealth Management Brazil Risk' Modificados os comitês e fóruns em que a WM Brazil Risk Management participa ou pelos quais é responsável Atualizada cada função de risco para definir e descrever precisamente o processo e monitoramento aos quais a WM Brazil Risk Management contribui
30/10/2019	4.0	491	<p>Revisão Anual</p> <ul style="list-style-type: none"> Incluiu uma nova seção descrevendo os principais princípios que gerencia esse Framework na seção 4 Removido o Comitê de Risco WM LATAM / GFG e substituído pelo Local Risk Forum em todo o documento Adicionado limites de risco de mercado para contas discricionárias para a seção 5.1.3

			<ul style="list-style-type: none"> • Adicionado Monitoramento da Concentração do Cotista a seção 5.2.3 • Revisão da seção Risco Operacional 5.7 para alinhar com o relatório anual 2018
20/10/2020	5.0	845	Revisão Anual <ul style="list-style-type: none"> • Removido o Fórum de Risco Local (LRF) • Atualização da Seção 5.7 de Risco Operacional

4. Governança, Funções e Responsabilidades

Existem vários comitês e fóruns de governança que supervisionam o negócio discricionário da WM Brazil.

A WM Brazil Risk Management participa dos seguintes fóruns de governança, revisando independentemente e questionando decisões de negócios ou métricas de risco relacionadas, de acordo com a agenda de cada Comitê ou Fórum.

4.1. Comitê de Revisão de Investimentos da WM Brasil (IRC)

- **Objetivo:**
 - O Comitê de Revisão de Investimentos da WM Brasil é responsável pela:
 - Revisão e aprovação de fundos de investimentos de terceiros, comercializados a clientes da WM Brasil.
 - Coordenação com o Comitê de Revisão de Investimentos da WM Global.

4.2. Comitê de Governança de Performance de Investimentos da WM Brasil (IPGC)

- **Objetivo:**
 - O Comitê de Governança de Performance de Investimentos da WM Brasil é responsável pela:
 - Revisão de performance de fundos de investimentos de terceiros da WM Brasil.
 - Recomendação de oferta contínua na plataforma de investimentos da WM Brasil ou designação de condição de bloqueio de fundos.
 - Inicialização de retirada de ofertas de investimentos específicos, conforme decisão do Comitê.

4.3. Comitê de Ativos Diretos da WM Brasil (SSC)

- **Objetivo:**

O Comitê de Ativos Diretos da WM Brasil é responsável pela revisão e aprovação de ativos diretos incluídos nos fundos de investimentos de clientes da WM Brasil.

4.4. Comitê de Fundos Não-Plataforma (NPFC)

- **Objetivo:**

O Comitê de Fundos Não-Plataforma da WM (NPFC) é responsável pelo monitoramento constante de fundos não-plataforma: Fundos Não-Plataforma são fundos exclusivos de terceiros e fundos de Private Equity não oferecidos amplamente a clientes da WM Brazil.

4.5. Comitê de Supervisão de Soluções e Estratégias Internas (IPOC)

- **Objetivo:**

O IPOC é responsável pela revisão e aprovação de produtos internos gerenciados pela WM e oferecidos a clientes da WM (incluindo Brasil). Ao lançar esses produtos, o Comitê os avalia para estabelecer que cada produto detém um processo de investimento adequado e viável em relação aos seus objetivos.

4.6. Reunião de Controle de Negócio da WM Brasil (BCM)

- **Objetivo:**

O BCM é responsável por supervisionar o risco operacional e controle de ambiente entre diferentes áreas da WM Brasil.

4.7. Organograma

A WM Brazil Risk Management está composta por um Diretor Estatutário de Risco (*Risk Statutory Director*) independente e um Associado de Risco (*Risk Associate*).

A equipe local recebe suporte do Diretor Executivo de Risco da WM LatAm (*WM LatAm Chief Risk Officer*) e se reporta ao Chefe Global de Risco de Investimento da WM (*WM Global Head of Investment Risk*), que monitora todas as equipes ao redor do mundo de Gestão de Risco de Investimentos (*Investment Risk Management*, ou *IRM*).

Além disso, a entidade local, Banco J.P. Morgan S.A., tem um Diretor Estatutário de Risco (*Risk Statutory Director*), que é o responsável local por toda a linha de negócio de risco.



5. Supervisão de Gestão de Risco

5.1. Risco de Mercado

5.1.1. Definição

Risco de mercado é a possibilidade de perdas financeiras a partir de movimentos nos preços de mercado decorrentes de flutuações nos fatores de risco de mercado, taxas de juros, moedas e commodities.

5.1.2. Processo

A WM Brazil Risk Management realiza uma revisão independente e faz questionamentos de atividades que possam fazer parte de iniciativas e da condução diária da área de negócios. Além disso, a WM Brazil Risk Management desenvolve atividades como parte do processo de integração (*onboarding*) e revisão contínua das Estratégias internas. A WM Brazil Risk Management pode escalar preocupações e pode fazer recomendações, quer diretamente à função do negócio ou no fórum ou comitê apropriado.

5.1.3. Monitoramento

A WM Brazil Risk Management monitora o risco de mercado utilizando principalmente, controles de desvios de alocação de ativos e métricas tradicionais de risco de mercado.

Para cada conta discricionária de clientes, a WM Brazil Risk Management utiliza um sistema de terceiros e/ou sistemas internos para gerar diariamente métricas de risco de mercado, incluindo métricas *Value at Risk* (VaR) e *Stress Tests* para fins de monitoramento. A WM Brazil Risk Management monitora cada conta mensalmente em relação ao limite de VaR e os desvios são escalados para alta administração, conforme o caso. Os limites são revisados e, se aplicável, atualizados a cada dois anos.

Além disso, existe uma plataforma global de monitoramento dos fundos usada pela Equipe de Controles de Contas Discricionárias (*Discretionary Account Controls Team* ou DACT) que alerta os Gestores, incluindo o Diretor Estatutário responsável pelas atividades de gestão de investimentos, no caso de exceções que necessitem de explicação e uma data limite para resolução em base diária. A plataforma executa testes de Alocação de Ativos, Concentração, Performance e Produtos Não Aprovados.

A WM Brazil Risk Management recebe as informações produzidas pela DACT e revisa e questiona as exceções pelo menos mensalmente.

5.2. Risco de Liquidez

5.2.1. Definição

Risco de Liquidez é o risco de que um fundo de investimento não seja capaz de honrar eficientemente suas obrigações atuais e futuras no vencimento, incluindo aquelas decorrentes de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

5.2.2. Metodologia

No Brasil, as regulamentações locais estabeleceram Diretrizes de Liquidez para Carteiras de Fundos de Investimento, com o objetivo de estabelecer procedimentos de gestão de

liquidez implementados pelas Instituições Participantes. A WM Brazil Risk Management possui uma estrutura de metodologia de liquidez para atender aos padrões regulatórios locais.

5.2.3. Monitoramento

A WM Brazil Risk Management gera o Relatório de Risco de Liquidez semanalmente com métricas de liquidez para todos os fundos de clientes. O relatório detalha as participações dos fundos em níveis de liquidez segundo Cenários de Liquidez Normal e de Estresse. Todas as participações são categorizadas de acordo com a definição de níveis de liquidez de acordo com a metodologia. Se o status da liquidez de um fundo for menor do que o limite definido de suas participações em Cenário Normal, o fundo é então considerado em desvio.

A WM Brazil Risk Management monitora semanalmente a concentração e a liquidez dos cotistas, disponível em diferentes cenários para fundos abertos. “Feeders” e Espelhos não fazem parte do escopo desses controles adicionais.

Semanalmente, a WM Brazil Risk Management envia o Relatório de Liquidez à equipe de Gestão de Carteiras, solicitando uma ação em caso de desvios.

5.3. Risco de Concentração

5.3.1. Definição

Risco de Concentração é o risco de perda resultante de uma grande posição em um ativo individual ou contraparte.

5.3.2. Metodologia

A WM Brazil utiliza uma combinação de veículos de investimento para implementar diversas estratégias dentro de um fundo de cliente. A WM Risk, incluindo a WM Brazil Risk Management, formalizou limites de concentração para fundos mútuos, fundos negociados em bolsa (ETF), valores mobiliários individuais, derivativos, produtos estruturados e fundos de hedge.

5.3.3. Monitoramento

Violações à estrutura de concentração são monitoradas pela Equipe de Controles de Contas Discricionárias (*Discretionary Account Controls Team* ou DACT) de forma contínua por meio da ferramenta global de monitoramento discricionário. A WM Brazil Risk Management recebe as informações produzidas pela DACT e revisa e questiona as exceções pelo menos mensalmente.

Um limite de concentração que agrega ativos em todas as contas discricionárias de clientes aplicáveis, como um percentual da estratégia principal gerenciada externamente, é monitorado trimestralmente no Comitê de Governança de Performance de Investimentos (IPGC) com a WM Brazil Risk Management como membro revisor.

5.4. Risco de Crédito (Risco Emissor)

5.4.1. Definição

Risco de Crédito é a possibilidade de perdas financeiras associadas ao risco de inadimplência ou deterioração de crédito que afete os preços pelo aumento dos spreads de crédito e pela liquidez dos títulos de crédito.

5.4.2. Processo

O Comitê de Ativos Diretos da WM Brasil é responsável por revisar e aprovar novos emissores de crédito, bem como recomendar a aprovação contínua, status de bloqueio para novos investimentos, remoção do status de bloqueio ou cancelamento de emissores de crédito incluídos nos fundos de clientes da WM Brasil. Como membro do fórum, a Risk Management revisa e questiona, de forma independente, as recomendações da equipe de Gestão de Carteiras no processo de aprovação e monitoramento, utilizando análises quantitativas e qualitativas.

A WM Brazil Risk Management considera o seguinte:

Os aspectos quantitativos para revisão incluem, não se limitando a:

- (1) Informações financeiras como receita, alavancagem e estrutura de dívida;
- (2) Índices financeiros do emissor;
- (3) Análise quantitativa de *PMG*.

Os aspectos qualitativos para revisão incluem, sem limitação:

- (1) Notícias do emissor disponíveis publicamente;
- (2) Características do segmento ao qual o emissor pertence;
- (3) Análise qualitativa de *PMG*.

5.4.3. Monitoramento

A qualidade de crédito de cada emissor é monitorada no Fórum de Ativos Diretos da WM Brasil e avaliada periodicamente para determinar se o risco de crédito permanece dentro dos parâmetros aceitáveis estabelecidos pelas diretrizes internas. A WM Brazil Risk Management analisa e questiona as recomendações, conforme necessário. Anualmente, a WM Brazil Risk Management revisa e questiona os parâmetros da metodologia.

A exposição total de cada emissor, por fundos de cliente, é monitorada diariamente. Os limites de exposição por emissor são definidos de acordo com os requisitos da regulação local. A WM Brazil Risk Management revisa e questiona a resposta e o plano de ação da Gestão de Carteiras em caso de violação desses limites.

5.5. Risco de Contraparte

5.5.1. Definição

Risco de Contraparte é a possibilidade de descumprimento, por uma determinada contraparte, de obrigações relacionadas à liquidação de transações envolvendo a negociação de ativos financeiros, incluindo aquelas relacionadas à liquidação de instrumentos financeiros derivativos.

5.5.2. Metodologia

As contrapartes passam por um processo de aprovação e monitoramento globalmente padronizado. O Grupo de Risco de Contraparte de Gestão de Ativos e Patrimônio (*Asset & Wealth Management Counterparty Risk Group* ou AWM CRG) é responsável por analisar e aprovar as contrapartes elegíveis para a WM Brasil. Aprovações, controles de risco e exposições existentes são gerenciados à medida que as condições de crédito mudam; o AWM CRG pode suspender ou remover contrapartes da lista de aprovados com base em descobertas decorrentes de qualquer parte do processo de monitoramento.

5.5.3. Monitoramento

As violações de contrapartes ocorrem quando a mesa insere um contrato comercial com uma contraparte não aprovada. As contrapartes são aprovadas pelo AWM CRG e a mesa recebe relatórios quinzenais do AWM CRG, identificando a Lista Global de Contrapartes Aprovadas.

O Middle Office notifica a WM Brazil Risk Management em caso de negociação com contraparte não aprovada. A área responsável deverá fornecer informações sobre a contraparte, motivo da violação e etapas para remediar o problema. Em conjunto com o Middle Office, a WM Capital Markets Risk comunicará violações ao WM Business Leadership (Chefe de Investimentos e Chefe Global de Soluções). Todas as violações serão documentadas e registradas pela WM Capital Markets Risk. A comunicação inicial de violações será enviada para a WM Business Leadership. Todas as resoluções e ações de monitoramento da violação da contraparte serão documentadas e gerenciadas pela WM Capital Markets Risk.

O escalonamento requer notificação ao WM LatAm CRO, que pode exigir que as negociações não aprovadas da contraparte sejam desfeitas. Negociações não aprovadas em contas Discricionárias serão apresentadas a Reunião de Controle de Negócio da WM Brasil (BCM).

O AWM CRG será notificado da violação da Contraparte e a violação da negociação será analisada pelo AWM CRG. Este processo está detalhado nos Procedimentos de Risco de Contraparte do AMCRG.

5.6. Risco Fiduciário

5.6.1. Definição

Risco Fiduciário é o risco de que, agindo como agente fiduciário, a WM possa violar seu dever de lealdade ou cuidado a seus clientes em violação a regulamentos, leis ou contratos (acordos com clientes).

5.6.2. Metodologia

A WM mantém uma Estrutura Fiduciária para descrever sua gestão e supervisão de risco fiduciário. Essa estrutura prevê a gestão de risco por meio de supervisão independente, processo de governança e monitoramento de métricas de risco. A WM Brasil se pauta na governança como principal forma de supervisionar os itens fiduciários, com as principais questões de risco levantadas nos respectivos comitês e escalonadas. A WM Brasil segue as diretrizes globais da JP Morgan WM que resumem as responsabilidades pela revisão

e monitoramento contínuos de risco fiduciário. A Reunião de Controle de Negócio supervisiona as atividades fiduciárias no Brasil.

5.6.3. Monitoramento

Os Fóruns são responsáveis pela revisão dos parâmetros de risco e controle, avaliando tendências e questões, conforme o caso. As diretrizes de mandato da carteira são testadas em relação às posições do cliente, sendo as exceções de gestão de risco relatadas ao Comitê, periodicamente. As exceções são monitoradas em relação a desvios de alocação de ativos, excesso de caixa, concentrações de valores mobiliários, ativos não aprovadas, desempenho anormal e restrições do cliente.

A WM Brasil precisa garantir o cumprimento de estatutos e regulamentos de fundos, diariamente. Violações classificadas como ativas são relatadas à CVM. A WM Brazil Risk Management revisa e questiona a lógica e a classificação (ativa ou passiva) e a resolução do plano de ação fornecida pela Gestão de Carteiras, em caso de violação.

5.7. Risco Operacional

5.7.1. Definição

O risco operacional é o risco associado a um resultado adverso resultante de processos ou sistemas internos inadequados ou com falha; fatores humanos; ou eventos externos com impacto nos processos ou sistemas da empresa. Inclui conformidade, conduta, risco legal e estimativas e modelo. O risco operacional é inerente às atividades da empresa e pode se manifestar de várias maneiras, incluindo atos fraudulentos, interrupções de negócios, ataques de cibersegurança, comportamento inadequado dos funcionários, falha no cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis ou falha dos fornecedores em cumprir seus contratos. O objetivo é manter o risco operacional em níveis adequados a posição financeira do J.P. Morgan (incluindo WM Brazil), as características de seus negócios e os mercados e ambientes regulatórios em que opera.

5.7.2. Metodologia

Para monitorar e controlar o risco operacional, a WM Brazil utiliza a Estrutura de Gerenciamento de Conformidade, Conduta e Risco Operacional (Compliance, Conduct and Operational Risk Management Framework – “CCOR”) da empresa para governar, identificar, medir, monitorar e testar, gerenciar e relatar o risco operacional da empresa.

5.7.3. Monitoramento e Report

A Estrutura de Gerenciamento de Conformidade, Conduta e Risco Operacional (CCOR) estabeleceu padrões para monitoramento e relatórios de riscos operacionais consistentes. WM Brazil adere aos padrões da empresa para monitoramento e reporte de risco operacional. Os padrões também reforçam os protocolos de encaminhamento para a alta administração por meio dos comitês e fóruns de controle local e de linha de negócios.

6. Referências da Empresa

Outras Políticas da Empresa	<ul style="list-style-type: none"> Política de Governança de Atividades Fiduciárias Monitoramento de Risco Operacional
Procedimentos e Outros Documentos	<ul style="list-style-type: none"> Regulamento do Comitê de Revisão de Investimentos da Wealth Management (WM) Brazil (<i>Wealth Management (WM) Brazil Investment Review Committee Charter</i>) Regulamento da WM Brazil Single Securities (<i>WM Brazil Single Securities Charter</i>) Regulamento do Comitê de Governança de Performance de Investimentos da Wealth Management (WM) Brazil (<i>Wealth Management (WM) Brazil Investment Performance Governance (IPG) Committee Charter</i>) Estrutura de Metodologia de Risco de Liquidez (<i>Liquidity Risk Methodology Framework</i>) Estrutura de Limites de Concentração de Risco Fiduciário da WM (<i>WM Fiduciary Risk Concentration Limits Framework</i>) Diretrizes do Comitê de Risco Fiduciário da WM (<i>WM Fiduciary Risk Committee Guidelines</i>) Estrutura de Gestão de Riscos Fiduciários da WM (<i>WM Fiduciary Risk Management Framework</i>) Procedimentos do Grupo de Risco de Contraparte da AWM (<i>AWM Counterparty Risk Group Procedures</i>)
Formulários/Sistemas	<ul style="list-style-type: none"> N/A

7. Informações do Documento

Categoria de Risco Principal	WM Risk Management			
Proprietário do Documento / Contato Principal / Contato Secundário / Gestor do Documento	Chris Mushell (J987882) – Diretor Administrativo	Marcelo Santos (W564610) – Diretor Executivo	Jing Hua (E765917) – Vice Presidente	Erin C Smith (D325411) – Vice Presidente
Função do Proprietário do Documento	Risk Management			
Responsável pela Aprovação do Documento	Catherine Mogaka, Chris Mushell, Marcelo Santos, Jing Hua			
Data da Última Revisão Date / Data de Vigência Inicial	20 de outubro de 2020		27 de junho de 2016	
Última Data de Atualização Fora do Ciclo	N/A			

7.1. Atualizações do Documento

Este documento será atualizado anualmente. As alterações serão indicadas no item 3 - Alterações da Versão Anterior. Se forem feitas alterações materiais no decorrer da revisão, o documento será encaminhado ao comitê de governança ou fórum adequado para análise.

8. Aprovações

Data	Nome do Responsável pela Aprovação	Função do Responsável pela Aprovação
20/10/2020	Catherine Mogaka	Chefe Global de Risco de Investimento WM (<i>Global Head of WM Investment Risk</i>)
20/10/2020	Chris Mushell	Diretor Executivo de Risco para WM LatAm (<i>Chief Risk Officer for WM LatAm</i>)
19/10/2020	Jing Hua	AWM Risco Operacional (<i>AWM Operational Risk Management</i>)
10/16/2020	Marcelo Santos	Gerente de Riscos WM Brazil (<i>WM Brazil Risk Manager</i>)